



Do leitor

redacao@gazetadepiracicaba.com.br

Trotes e subsídios

1- Veja a que ponto chegamos: a direção da Esalq/USP precisou firmar um acordo com o Ministério Público/SP, semana passada, para coibir essa selvageria e brutalidade que são os trotes violentos dentro da universidade. Se nossos dignos estudantes que agem dessa maneira tivessem a consciência de que estão cursando a melhor curso de ciências agrárias do Brasil e quinto lugar no mundo, e, gratuitamente, custeados com o dinheiro dos impostos pagos por todos cidadãos paulistas - ricos e pobres sem distinção - ao invés de humilharem colegas e criarem um clima de hostilidade dentro do campus, iriam prestar serviços voluntários nas horas vagas, para, ao menos, retribuir à sociedade os gastos que temos com as univer-

sidades públicas.

2- Ao propor o subsídio de R\$ 5 milhões anuais ao transporte público de Piracicaba, o prefeito Gabriel Ferrato quebrou um tabu: subsídios aos passageiros de ônibus nunca foram bem vistos pelo PSDB local. Ao usar essa estratégia, Ferrato mostra que dogmas devem ser quebrados quando é a população mais pobre que utiliza esse modal de transporte e o subsídio diminui o valor da tarifa. Pode parecer pouco, mas centavos que se pague a menos diariamente, no final do mês vê-se o quanto se economizou. Apenas para lembrar, usar subsídios para favorecer aos trabalhadores é uma política com viés social democrata, partido do prefeito.

Francisco Cella - bancário